





## CONHECIMENTOS GERAIS

**01)** Diminuir a repetência e aumentar a permanência implica na revisão da avaliação do processo ensino e aprendizagem que se processa na escola. A avaliação deve diagnosticar os avanços e entraves do processo para intervir, problematizar, interferir e redefinir os caminhos a serem percorridos.

Assim, são ações que se espera dos docentes, **exceto**:

**A** ⇒ Avaliar buscando entender a trajetória que o estudante realizou para responder as atividades, muito mais do que se conseguiu devolver respostas decoradas.

**B** ⇒ Rever sua metodologia de trabalho sempre que perceber que a aprendizagem está aquém do desejado.

**C** ⇒ Não aceitar a baixa aprendizagem dos estudantes como fator natural que procede de sua condição familiar.

**D** ⇒ Promover atividades de aprendizagem cuja resposta seja única, esteja pronta e correta nos livros didáticos.

---

**02)** O currículo desenvolvido em instituição de educação é conceituado como a série de experiências que as crianças e jovens deveriam viver para alcançar os objetivos educacionais.

Nessa perspectiva o currículo é, **exceto**:

**A** ⇒ a seleção de saberes a serem ensinados e aprendidos.

**B** ⇒ exclusivamente o rol de conteúdos advindos de livros didáticos.

**C** ⇒ as relações entre pares e entre adultos e crianças/adolescentes no espaço educativo.

**D** ⇒ as escolhas pedagógicas teóricas e metodológicas realizadas pela instituição educativa.

---

**03)** Elaborar, executar e avaliar um projeto político-pedagógico de forma coletiva e compartilhada implica diagnosticar a realidade escolar nos seguintes aspectos, **exceto**:

**A** ⇒ Escolarização dos membros das famílias.

**B** ⇒ Situação econômica das famílias.

**C** ⇒ Julgamento das crianças e adolescentes a partir da aparência de seus familiares.

**D** ⇒ Aspectos culturais das comunidades atendidas.

---

**04)** As violências nas escolas têm sido uma constante no noticiário nacional e local; são violências entre estudantes, profissionais, familiares.

Nesse sentido, são ações de prevenção que a escola e os profissionais devem desenvolver, **exceto**:

**A** ⇒ Excluir da instituição educativa os estudantes considerados problema, os indisciplinados, por meio de expulsão ou transferência compulsória.

**B** ⇒ Promover estudos científicos permanentes sobre a temática em grupos que reúnam todos os segmentos da comunidade escolar.

**C** ⇒ Intervir pedagogicamente, mesmo nas indisciplinas e agressões que pareçam menores.

**D** ⇒ Instituir o diálogo como forma de resolução dos conflitos com todas as instâncias da comunidade escolar.

---

**05)** A organização das turmas, do espaço, do tempo e das atividades escolares são fatores que incluem ou excluem as possibilidades de aprendizagem. Assim, pensar o cotidiano da instituição educacional é tarefa de todos.

Nesse sentido, são propostas inclusivas, **exceto**:

**A** ⇒ Considerar que a estética dos ambientes tem influência na formação das pessoas e assim pensar espaços que permitam a convivência segura de crianças e jovens, além dos profissionais.

**B** ⇒ Assumir que o processo de ler e de escrever deve ser compromisso de todos os professores, independente da área de atuação.

**C** ⇒ Organizar a distribuição das aulas com base no favorecimento da aprendizagem das crianças e adolescentes e não prioritariamente na necessidade do docente.

**D** ⇒ Formação de turmas exclusivas para os que têm maior rendimento na aprendizagem.

---

06) São formas de violências praticadas por profissionais em ambiente escolar, **exceto**:

**A** ⇒ Entender que os pobres, negros e índios têm menor capacidade para aprender.

**B** ⇒ Estabelecer regras de convivência e compromisso na conduta para a aprendizagem.

**C** ⇒ Usar a redução da nota como recurso para coagir crianças e adolescentes.

**D** ⇒ Omitir-se como profissional diante de comportamentos agressivos entre crianças e adolescentes.

---

07) Nem toda a atividade proposta em sala de aula gera de fato aprendizagem. Estudiosos têm demonstrado que parcela do tempo escolar é utilizado com atividades que não ampliam o repertório cultural e pouco atuam no desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes.

Entre estas atividades estão, **exceto**:

**A** ⇒ Decorar listas de verbos e fórmulas matemáticas.

**B** ⇒ Copiar textos para melhorar a ortografia e ocupar o tempo.

**C** ⇒ Elaborar de textos com função social e reelaborar de forma coletiva.

**D** ⇒ Pintar, conforme modelo, desenhos reproduzidos em série.

---

08) Quanto ao Art. 13º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as incumbências docentes, é correto afirmar, **exceto**:

**A** ⇒ Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

**B** ⇒ Organizar atividades para arrecadação de fundos que servem ao implemento das atividades pedagógicas do estabelecimento de ensino; fomentar a organização de lideranças para politizar os estudantes na defesa de interesses da categoria docente.

**C** ⇒ Zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

**D** ⇒ Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

---

09) Os registros escolares são o inventário das propostas pedagógicas e de seu desenvolvimento. Assim, os docentes devem manter sob seus cuidados, de forma organizada, alguns desses registros para reavaliarem sua prática e dar ciência ao coletivo.

São documentos que devem estar com o docente, **exceto**:

**A** ⇒ Diário de classes devidamente preenchido.

**B** ⇒ Planos de curso desenvolvidos no planejamento coletivo.

**C** ⇒ Planos de aulas de cada turma em que trabalha.

**D** ⇒ Diagnóstico familiar de cada estudante da escola.

10) Precisamos compreender a inclusão escolar como um *“fenômeno complexo que vai muito além de colocar ou manter portadores de necessidades especiais em classes regulares. É parte do atendimento que atinge todos os aspectos do processo educacional”*.

São ações de inclusão, **exceto**:

**A** ⇒ Entendimento de que pessoas com deficiência se adaptam às necessidades dos modelos que já existem na sociedade, assim, compete à escola fazer apenas pequenos ajustes.

**B** ⇒ Promoção de ambientes acessíveis e de apoio, eliminação de barreiras, revisão de culturas, de políticas e normas sociais segregadoras.

**C** ⇒ Ênfase nas habilidades, nas capacidades e não nos limites para a aprendizagem. E na provisão de medidas efetivas de apoio.

**D** ⇒ Reconhecimento e atendimento às diferenças de qualquer aluno, quer seja por causas permanentes ou temporárias, orgânicas ou emocionais, o que engloba não apenas alunos com deficiências físicas, motoras ou sensoriais, mas também alunos com dificuldades de aprendizagem e superdotados, dentre outros.

---

11) A base nacional comum da Educação Básica descrita no artigo 14º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, inclui como saberes obrigatórios; **exceto**:

**A** ⇒ Conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

**B** ⇒ Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física.

**C** ⇒ Ensino Religioso, Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo a Música.

**D** ⇒ Língua estrangeira a ser ensinada em todos os anos letivos.

---

12) O projeto político pedagógico deve descrever os fins, objetivos e estratégias para que todos os estudantes da escola possam alcançar o sucesso nas aprendizagens propostas, no entanto, esta definição não pode ocorrer de forma soberana, pois todo PPP deve:

**A** ⇒ basear-se no querer coletivo, mesmo que não corresponda ao legal.

**B** ⇒ atender as leis da educação e de proteção a crianças e adolescentes.

**C** ⇒ ouvir com prioridade os interesses sindicais do magistério ainda que não correspondam aos interesses da comunidade escolar.

**D** ⇒ desconsiderar as orientações emanadas pela secretaria municipal de educação de Itajaí.

---

13) A sexualidade está banalizada no mundo do consumo, na mídia, e até nas relações pessoais. A escola tem a oportunidade de produzir uma educação sexual emancipatória quando:

**A** ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos científicos sobre a temática aliada a uma visão afetiva da sexualidade.

**B** ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos médicos e higienistas sobre a temática aliada a uma visão mecanicista da sexualidade.

**C** ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos religiosos cristãos sobre a temática, aliado a uma visão dogmática da sexualidade.

**D** ⇒ não incorpora saberes sobre o tema, pois estes dizem respeito exclusivamente ao domínio familiar.

---

14) Saber o conteúdo é diferente de saber ensinar, assim, os docentes devem ser pesquisadores de sua prática entendendo que seu fazer atua sobre as dimensões, ética, estética e política.

Nesse sentido, são posturas vinculadas a um bom profissional da educação, **exceto**:

**A** ⇒ Que tenha na escuta qualificada a possibilidade de entender outros pontos de vista, inclusive discordante dos seus, e acolher esta diferença na produção de novos saberes.

**B** ⇒ Ser um leitor assíduo, incluindo saberes para além de sua área de formação.

**C** ⇒ Utilizar sempre o mesmo esquema metodológico que funcionou bem com determinado grupo de crianças e adolescentes.

**D** ⇒ Que tenha a escrita como prática, tanto para seus registros escolares, quanto para com ela exercitar as diversidades textuais.

---

15) *“Temos direito a reivindicar a igualdade sempre que a diferença nos inferioriza e temos direito de reivindicar a diferença sempre que a igualdade nos descaracteriza”.* (Boa Ventura Souza Santos)

A máxima descrita exige compromisso social na perspectiva da inclusão, assim, são posturas a serem assumidas pelos profissionais da educação, **exceto**:

**A** ⇒ Assumir que a cultura da diversidade é uma nova maneira de educar que parte do respeito à diversidade como valor.

**B** ⇒ Entender que a cultura da diversidade é um processo de aprendizagem permanente onde todos devem aprender a compartilhar novos significados e novos comportamentos de relações entre as pessoas.

**C** ⇒ Produzir um ensino em bases simplistas para garantir que todos tenham acesso igual aos saberes propostos.

**D** ⇒ Assumir a inclusão como a busca permanente de qualidade na aprendizagem para todas as pessoas com e sem deficiência.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A construção do conhecimento histórico no final do século XIX realizava-se principalmente a partir do documento escrito, oficial. A veracidade do documento atestava a verdade histórica do fato. Nesta concepção cabia ao historiador tão somente a compilação e a organização dos fatos expressos nesses documentos escritos. Mas o *status* do fato histórico mudaria no século XX, na esteira de outras transformações promovidas no campo da história.

Sobre as concepções relativas ao fato histórico, o que o caracterizava no século XIX, e passou a caracterizá-lo no século XX, analise as afirmações a seguir.

**I** *O fato histórico era concebido no final do século XIX como único e não reprodutível, o que privilegiava os fatos políticos em detrimento de outros.*

**II** *A história “científica” do final do século XIX se apoiava em fundamentos que colocaram o fato como primeiro elemento de toda a reflexão histórica. Nessa condição, o fato histórico existe em si, sem trabalho prévio do historiador. Ao historiador cabia compilá-lo, organizá-lo.*

**III** *Com as renovações havidas na escrita da História, pode-se afirmar que o fato histórico, no século XX, passou a ser criação do historiador, mas também dos jornalistas, dos políticos e de outros sujeitos que fazem uso do passado. Assim, no presente, fato histórico perdeu sua importância e lugar na história, pois já não se sabe mais quais são os critérios de validade e de plausibilidade que lhe dão legitimidade.*

**IV** *A partir do século XX a concepção de fato - definida como produto da “história positivista” - sofreria críticas definitivas. A partir de então o fato tornou-se relativo, sua seleção e sua delimitação passaram a ser reflexo de pressupostos filosóficos ou ideológicos implícitos. O fato histórico não existe em si, ele é produto da operação historiográfica.*

**Todas** as afirmações **corretas** estão em:

**A** ⇒ I - II - III - IV

**C** ⇒ II - III

**B** ⇒ I - II - IV

**D** ⇒ III - IV

17) Descolonização é termo empregado para caracterizar os movimentos de emancipação das colônias europeias localizadas nos continentes asiático e africano, que ganhou impulso após a segunda guerra mundial.

Sobre esse processo, assinale **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- ( ) *A descolonização pode ser considerada como sinônimo do colonialismo verificado no século XIX, mas que teve início ainda no século XV e XVI nos continentes asiático e africano.*
- ( ) *O processo de descolonização foi realizado de maneira razoavelmente pacífica na Índia, Birmânia, Ceilão e África, de modo geral. Contudo, foi de extrema violência na Indonésia, Indochina e Argélia.*
- ( ) *Referindo-se originariamente à independência política, o termo passou a englobar também o fim de todo e qualquer tipo de exploração ou controle sobre os territórios coloniais.*
- ( ) *O fim dos impérios coloniais fez surgir numeroso grupo de países que, mesmo independentes politicamente, eram dependentes nos planos tecnológicos e econômicos. A instabilidade dos novos regimes e as guerras civis marcaram o período pós-descolonização.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- A** ⇒ F - V - V - V      **C** ⇒ V - V - V - V  
**B** ⇒ F - V - F - V      **D** ⇒ V - F - V - F

18) Observe a tabela abaixo.

Distribuição das indústrias pelas cinco regiões em que se divide o Brasil atualmente, em números de 1920.		
Região	Número de fábricas	Número de operários
Norte	247	3.691
Nordeste	2.408	57.496
Sudeste	7.458	176.548
Sul	3.187	37.253
Centro Oeste	36	524
<b>Total</b>	<b>13.336</b>	<b>275.512</b>

Fonte: MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da república Velha ao Estado Novo. In: LINHARES, Maria Yeda (org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro, 1996, p.247.

A partir dos dados da tabela e do contexto histórico referente ao crescimento da indústria do Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I** *Durante a Primeira República, a indústria brasileira baseou-se principalmente na “substituição das importações”, ou seja, em produzir artigos que antes eram trazidos do exterior, principalmente tecidos, roupas e alguns tipos de alimentos.*
- II** *Na tabela pode-se observar que quase 60% das indústrias do país concentravam-se no Sudeste. Uma das explicações para essa concentração refere-se a expansão da lavoura cafeeira na região.*
- III** *Juntas as regiões Nordeste e Sul possuíam cerca de 40% das indústrias do país, o que indica crescimento industrial bem menor em relação ao Sudeste. O declínio da economia açucareira no Nordeste afetou o crescimento industrial.*
- IV** *A industrialização na Região Norte era incipiente em comparação com a Região Sudeste, mas, ainda assim, mais expressiva que a encontrada no Centro Oeste, que representava menos de 1% do total das indústrias do país.*

Assinale a alternativa **correta**.

- A** ⇒ Apenas as afirmações I e II estão corretas.  
**B** ⇒ Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.  
**C** ⇒ Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.  
**D** ⇒ Todas as afirmações estão corretas.

**19)** “A noção de tempo, para quem se dedica a ensinar História nas escolas de ensino fundamental e médio, é uma das questões mais complexas e problemáticas. As diversas propostas curriculares do ensino de História de várias secretarias da educação apresentam o problema da noção de tempo com ênfase, indicando por esse tema a articulação com a concepção de história que se presente veicular nas escolas”.

(NADAI, Elza; BITTENCOURT, Circe. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. In: PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. Ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p. 93).

Sobre a noção do tempo e sua articulação com a história e seu ensino, analise as afirmações a seguir.

- I** *Parte integrante das reflexões filosóficas e historiográficas, o tempo histórico é compreendido como diferente do tempo da ciência, ou seja, o conceito de tempo usado pelos historiadores é diferente do tempo utilizado pelas demais ciências.*
- II** *Tempo histórico refere-se fundamentalmente a cronologia, ou seja, a sucessão regular da contagem do tempo, sem ela seria impossível ensinar qualquer conteúdo histórico na Educação Básica.*
- III** *Todo o conteúdo traz implicitamente uma concepção histórica e, portanto, de tempo. Nesse sentido, cabe ao professor explicitar, se indagar e problematizar sobre a concepção de tempo o qual está trabalhando em sala de aula, pois isso implica em situar o aluno diante das permanências, continuidades, rupturas, diferenças etc. relacionadas ao conteúdo tratado em relação à própria experiência social dos sujeitos no presente.*
- IV** *Para os historiadores, tempo é tanto o elemento de articulação da/na narrativa historiográfica, como é vivência em sociedade e pessoal. Para cada sociedade e cultura, há uma noção de tempo, cíclico ou linear, lento ou acelerado, etc. forma de apreensão do real e do relacionamento do indivíduo com o conjunto de seus semelhantes, ponto de partida para a compreensão da relação entre os seres humanos e a natureza e seres humanos e sociedade na perspectiva ocidental.*

Assinale a alternativa **correta**.

- A** ⇒ Todas as afirmações estão corretas.
- B** ⇒ Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
- C** ⇒ Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- D** ⇒ Apenas as afirmações I, III e IV estão corretas.

---

**20)** Sobre a expansão cafeeira no Brasil, assinale **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- ( ) *A segunda fase da expansão cafeeira no Brasil ocorreu por volta de 1850, com a expansão da cafeeicultura para o Oeste paulista.*
- ( ) *A terceira fase da expansão cafeeira no Brasil ocorreu por volta de 1870, com a expansão da cafeeicultura ainda mais para o interior de São Paulo.*
- ( ) *A primeira fase da expansão cafeeira no Brasil deu-se pela implantação das lavouras de café no Rio de Janeiro e pela expansão da cafeeicultura que se estendeu até a parte paulista do vale do Paraíba.*
- ( ) *O constante aumento de consumo do café fez com que os preços do produto aumentassem no mercado internacional. O aumento das exportações de café foi decisivo para a transferência do centro econômico do país do nordeste para o sudeste, no século XIX.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- A** ⇒ F - V - F - V
- B** ⇒ V - V - F - V
- C** ⇒ V - V - V - V
- D** ⇒ F - F - V - F



